

Ministro diz que eventuais problemas de abastecimento de água serão “pontuais” em situação de seca

19 de Julho, 2019

O ministro do Ambiente disse hoje que a atual situação de seca é “menos complexa” do que a de 2017 e se houver problemas de abastecimento público de água serão “absolutamente pontuais e em pequenas localidades”, cita a Lusa.

“Relativamente ao abastecimento público, os problemas, a acontecerem, serão sempre absolutamente pontuais e em pequenas localidades”, mas “não temos nenhuma previsão de que eles possam vir a acontecer”, afirmou o ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, aos jornalistas, no concelho de Beja.

Segundo o governante, “em pequenos aglomerados, que no verão recebem mais pessoas, esses problemas podem surgir”, mas as entidades responsáveis estão preparadas para responder a eventuais problemas, através da contratação de camiões cisterna para abastecer reservatórios de água das localidades afetadas.

“Não temos hoje uma situação de seca tão complexa como tínhamos há dois anos por esta altura, é menos complexa, mas temos a absoluta consciência de que, com o aquecimento global, a tendência – não quer dizer que cada ano seja pior – é, de facto, de agravamento”, alertou o ministro. João Pedro Matos Fernandes disse ter “sempre muito pudor” em transmitir “mensagens muito tranquilizadoras, porque, de facto, a água é um recurso escasso”.

“Estamos na bacia mediterrânica”, onde “é menor a quantidade de água que cai da chuva do que aquela que consumimos”, sublinhou. Por isso, frisou, “a única solução de longo prazo, não posso deixar de dizer, é mesmo poupar água”. “Independentemente de podermos ir para a cama mais descansados um dia ou outro, o problema da escassez é real e temos mesmo de fazer um uso muito racional da água sempre”, disse.

O ministro falava aos jornalistas após ter inaugurado duas novas estações de tratamento, uma de águas residuais e outra de abastecimento público, investimento que considerou “muito importante para poder dar fiabilidade a todo o sistema de água de Beja”.

O mais recente Boletim Climatológico do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), divulgado no dia 04 deste mês, indicava que a situação de seca meteorológica manteve-se no final de junho, tendo-se verificado um “ligeiro aumento” da área em seca extrema na região sul. De acordo com o boletim, 33,9% do território continental estava em seca extrema ou severa, 22,7% em seca moderada e 40,9% em seca fraca.